



Formulário Metodologia ESG

Razão social da instituição Gestora

Absolute Crédito Gestão de Investimentos Ltda.

CNPJ da instituição Gestora

47.243.769/0001-02

Razão social da instituição Administradora

BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM

CNPJ da instituição Administradora

59.281.253/0001-23

Qual a estrutura do Fundo?

Monoclasse

Razão Social da Classe

ABSOLUTE DFP IS FIFE PREVIDÊNCIA FUNDO DE INVESTIMENTO
FINANCEIRO RENDA FIXA

CNPJ da Classe

68.163.976/0001-19

Qual a categoria da Classe?

FIF em Renda Fixa

Cadastro do Fundo

Tipo de Classe ASG

IS (Investimento Sustentável)

Detalhar qual é a estratégia de investimento sustentável da classe.

A estratégia de investimento sustentável está integrada ao processo de análise de crédito da Gestora e estruturada em duas abordagens complementares: Best in Class e Tese de Sustentabilidade. Um emissor poderá ser considerado elegível por uma das abordagens ou, quando atender simultaneamente aos critérios de ambas, ser classificado como Best in Class + Tese de Sustentabilidade. A Classe tem como objetivo investir preponderantemente em ativos de crédito privado alinhados à sua estratégia de investimento sustentável, incluindo ativos emitidos por companhias que apresentem desempenho diferenciado na gestão dos fatores ambientais, sociais e de governança (ASG), cuja atividade econômica contribua de forma direta e relevante para objetivos de desenvolvimento sustentável e/ou instrumentos financeiros temáticos ou vinculados à sustentabilidade, buscando conciliar retorno financeiro competitivo com a gestão responsável dos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.

Na abordagem Best in Class, a metodologia proprietária de análise ESG é aplicada aos emissores avaliados pela Gestora, resultando na atribuição de um Rating ESG interno. Os emissores são comparados com seus respectivos pares setoriais, considerando a materialidade dos fatores ASG aplicáveis a cada atividade econômica. A avaliação poderá ser realizada no nível da holding ou grupo econômico quando políticas, governança, estratégia ESG e sistemas de gestão de riscos forem compartilhados entre suas empresas. A participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3) poderá ser utilizada como evidência objetiva de enquadramento na estratégia Best in Class, sem prejuízo da aplicação dos demais critérios de elegibilidade e exclusão previstos na metodologia.

Na abordagem Tese de Sustentabilidade, são elegíveis emissores cuja atividade principal apresente

contribuição ambiental ou social direta, relevante e identificável, como, por exemplo, saneamento, geração de energia renovável, infraestrutura de transmissão de energia, transporte ferroviário, saúde e gestão de resíduos. A associação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) somente será realizada quando houver vínculo material e direto entre a atividade econômica do emissor e o benefício socioambiental identificado.

A metodologia combina análises quantitativas e qualitativas, critérios de elegibilidade, avaliação de materialidade, monitoramento de controvérsias e revisão periódica dos emissores. Dessa forma, a Classe busca direcionar seus investimentos para companhias que apresentem liderança relativa na gestão ASG, contribuição direta para o desenvolvimento sustentável ou ambas as características, sem prejuízo da análise dos fundamentos financeiros e de crédito dos investimentos. A metodologia proprietária estabelece critérios mínimos de elegibilidade para definição do universo investível. Para os emissores enquadrados na estratégia Best in Class, o desempenho ESG é avaliado em relação aos respectivos pares setoriais, enquanto, para os emissores enquadrados na Tese de Sustentabilidade, é avaliada a relevância da contribuição ambiental ou social gerada pela atividade principal. Quando o emissor atender simultaneamente aos dois conjuntos de critérios, sua elegibilidade será fundamentada em Best in Class + Tese de Sustentabilidade.

Um investimento é considerado alinhado ao princípio de “não causar dano significativo” (Do No Significant Harm – DNSH) quando, cumulativamente, atende aos critérios mínimos de elegibilidade ASG estabelecidos na metodologia proprietária, não está sujeito aos filtros negativos aplicáveis à Classe e não apresenta controvérsia material não mitigada capaz de comprometer sua aderência à estratégia sustentável. A verificação é contínua e será reavaliada sempre que houver alteração relevante no perfil ASG do emissor.

Adicionalmente, a Classe poderá investir em Green Bonds, Social Bonds, Sustainability Bonds e outros instrumentos temáticos ou vinculados à sustentabilidade, cuja elegibilidade será avaliada no nível da própria emissão, independentemente do enquadramento do emissor nas estratégias Best in Class ou Tese de Sustentabilidade, podendo a Gestora considerar, para esse fim, Second Party Opinion (SPO) ou avaliação externa equivalente da emissão.

Assinalar qual ou quais aspectos ASG a classe tem como objetivo de sustentabilidade:

Ambiental

Social

Governança Corporativa

Classe Temática?

Não

Classe de Impacto?

Não

Assinalar caso a classe tenha como objetivo uma meta alinhada a algum dos ODS abaixo:

A classe tem como objetivo perseguir, superar ou replicar índices de sustentabilidade?

Não

Processo de Análise e Seleção de Ativos Sustentáveis

O processo de aquisição deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados na análise dos ativos e como esses critérios se conectam para deliberar sobre a aquisição de um determinado investimento

sustentável que deverá estar alinhado ao objetivo da classe.

Ao aplicar os critérios ASG é importante ter em mente que o universo de investimento se tornará mais restrito considerando que a tese de sustentabilidade perseguida pela classe é fator crucial para a tomada de decisão.

Assinalar todas as metodologias que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos sustentáveis:

Best in class
Análises quantitativas
Análises qualitativas
Análise de reputação e risco de imagem
Filtro positivo
Filtro negativo
Due diligence/ Assessment
Conferência de fontes públicas
Desenvolvimento de rating ASG interno
Utilização de ratings externos
Outros

Best in class - Descreva de forma detalhada a metodologia best in class no contexto do objetivo sustentável da classe, informando os critérios que são observados para a aquisição do portfólio da classe.

A estratégia Best in Class utiliza como principal referência o Rating ESG interno atribuído pela metodologia proprietária da Gestora. Os emissores são comparados com seus respectivos pares setoriais, considerando a materialidade dos fatores ASG aplicáveis a cada atividade econômica. Quando políticas, governança, estratégia ESG e sistemas de gestão de riscos forem compartilhados, a avaliação poderá ser realizada no nível da holding ou grupo econômico. A média setorial de referência é calculada com base no universo de emissores efetivamente avaliados pela metodologia proprietária da Absolute, refletindo o escopo de cobertura analítica da Gestora. Para fins de elegibilidade, são considerados Best in Class os emissores cujo Rating ESG seja igual ou superior à média de seu respectivo setor. Adicionalmente, a participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3) poderá ser utilizada como evidência objetiva de enquadramento na estratégia Best in Class, observados os demais critérios de elegibilidade, filtros negativos, DNSH e controvérsias aplicáveis à Classe. A avaliação é revisada periodicamente, acompanhando a evolução das informações disponíveis e das práticas ASG dos emissores.

Análises quantitativas - Descreva de forma detalhada a análise quantitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando os indicadores que são observados para a aquisição do portfólio da classe e a memória de cálculo, quando aplicável.

A análise quantitativa contempla indicadores objetivos relacionados aos fatores ASG materiais para cada setor econômico, complementando a avaliação qualitativa realizada pela Gestora. A metodologia proprietária utiliza métricas ambientais, sociais e de governança, acompanhadas, quando disponíveis, por séries históricas que permitem avaliar a evolução do desempenho dos emissores e identificar tendências relevantes. As evidências quantitativas podem influenciar a avaliação dos pilares Ambiental, Social e Governança, mediante ajustes analíticos devidamente fundamentados e registrados, assegurando consistência e rastreabilidade ao processo de classificação. Os resultados das análises quantitativa e qualitativa são consolidados no Rating ESG interno, utilizado na avaliação da estratégia Best in Class e, em conjunto com os demais critérios de elegibilidade, na definição do universo sustentável da Classe.

Análises qualitativas - Descreva de forma detalhada a análise qualitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais características, documentos e dados são observados para a aquisição do portfólio da classe.

A análise qualitativa complementa a avaliação quantitativa por meio da análise técnica das práticas de gestão ASG e da contribuição sustentável dos emissores. São considerados documentos públicos, relatórios corporativos, demonstrações financeiras, Formulário de Referência, políticas internas, relatórios de sustentabilidade, websites institucionais, fatos relevantes, documentos regulatórios e demais informações consideradas relevantes pela Gestora. A análise busca avaliar a qualidade das políticas, estruturas de governança, processos de gestão, riscos e oportunidades ASG, bem como, quando aplicável, a aderência do emissor à Tese de Sustentabilidade da Classe. Sempre que necessário, poderão ser realizadas interações com os emissores para esclarecimento de informações, aprofundamento das análises ou acompanhamento de temas materiais.

Análise de reputação e risco de imagem - Descreva de forma detalhada qual a avaliação sobre risco de imagem é realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

A Gestora realiza o monitoramento contínuo de riscos reputacionais e controvérsias que possam impactar a gestão ASG, a contribuição sustentável ou o risco de crédito dos emissores. São considerados eventos de natureza ambiental, social, trabalhista, regulatória, fiscal e de integridade, incluindo casos de corrupção, fraudes, sanções, processos judiciais relevantes e demais ocorrências capazes de gerar impactos materiais sobre a reputação, as operações ou o perfil ASG do emissor. A identificação de controvérsias relevantes poderá resultar na revisão do Rating ESG, na intensificação do monitoramento, na realização de ações de engajamento e na reavaliação da elegibilidade do emissor ou do investimento, inclusive quanto à sua permanência nas estratégias Best in Class ou Tese de Sustentabilidade.

Filtro positivo - Descreva de forma detalhada a metodologia de filtro positivo utilizada, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

O filtro positivo considera emissores que atendam a pelo menos uma das estratégias sustentáveis da Classe: Best in Class ou Tese de Sustentabilidade. Na estratégia Best in Class, são considerados emissores com Rating ESG igual ou superior à média do respectivo setor econômico, bem como aqueles integrantes do ISE B3, observados os demais critérios de elegibilidade. Na Tese de Sustentabilidade, o filtro positivo considera emissores cuja atividade principal apresente contribuição ambiental ou social direta e relevante para o desenvolvimento sustentável.

Filtros negativos - Envolve a exclusão de oportunidades de investimento com base na aplicação de filtro.

Apostas
Corrupção
Pornografia
Tabaco
Trabalho escravo
Trabalho infantil
Outros

Outros filtros negativos

A metodologia estabelece critérios mínimos de elegibilidade ESG para a definição do universo elegível da Classe. Independentemente do Rating ESG atribuído, determinados emissores poderão ser considerados inelegíveis para a Classe caso apresentem situações incompatíveis com os critérios mínimos estabelecidos na política de investimento sustentável da Gestora, incluindo, quando aplicável, envolvimento em violações graves da legislação, práticas recorrentes de corrupção, utilização de trabalho análogo ao escravo ou infantil, sanções nacionais ou internacionais relevantes, ausência de condições mínimas de governança ou outras situações que possam comprometer o objetivo sustentável da Classe. A avaliação considera a materialidade e a gravidade do evento, as medidas corretivas adotadas pelo emissor e a disponibilidade de informações confiáveis.

Due diligence/ Assessment - Descreva de forma detalhada o processo de due diligence realizado,

informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

A due diligence ASG consiste em processo estruturado de identificação, análise e documentação dos fatores ambientais, sociais e de governança materialmente relevantes para o emissor e, quando aplicável, para a própria emissão, realizado previamente ao investimento e integrado à análise de crédito tradicional. O processo inicia-se pela definição do escopo da avaliação, considerando o setor econômico, o modelo de negócio do emissor, as características da operação, a estratégia da Classe e a materialidade dos riscos identificados. A análise utiliza informações provenientes, entre outras fontes, de demonstrações financeiras, Formulários de Referência e demais documentos regulatórios, relatórios de sustentabilidade ou integrados, políticas e documentos corporativos, bases públicas e especializadas, pesquisas setoriais, notícias e informações obtidas em reuniões ou atividades de engajamento com os emissores, considerando também a qualidade, atualidade, abrangência e aderência das evidências ao emissor analisado.

A avaliação é realizada com base no Framework Metodológico ESG proprietário da Gestora, estruturado nos pilares Ambiental, Social e Governança e composto por 18 macrotemas e 89 indicadores de avaliação. No pilar Ambiental, são avaliados temas relacionados a Recursos Naturais, Economia Circular, Mudanças Climáticas, Biodiversidade e Capital Natural e Impactos Ambientais. No pilar Social, a análise contempla Capital Humano, Saúde, Segurança e Bem-estar, Direitos Humanos, Cadeia de Valor, Clientes, Comunidades e Controvérsias Sociais. Em Governança, são considerados Estratégia ESG, Governança Corporativa, Gestão de Riscos, Ética e Integridade, Transparência e Relacionamento com Investidores. A relevância relativa desses temas não é uniforme entre os setores, de modo que o Framework adota critérios de materialidade setorial, atribuindo pesos específicos aos pilares, macrotemas e indicadores de acordo com os principais vetores de risco de cada atividade econômica.

As informações obtidas subsidiam a verificação dos critérios de elegibilidade da Classe, incluindo o enquadramento nas estratégias Best in Class ou Tese de Sustentabilidade e, no caso de instrumentos temáticos, a análise da emissão e de eventual Second Party Opinion (SPO) ou avaliação externa equivalente.

Conferência de fontes públicas - Descreva quais dados públicos são primordiais para análise dos ativos e como são integrados à metodologia de seleção e aquisição de ativos.

A metodologia utiliza informações provenientes de fontes públicas, oficiais e consideradas confiáveis pela Gestora, incluindo demonstrações financeiras, Formulário de Referência, relatórios anuais e de sustentabilidade, informações divulgadas à CVM, comunicados ao mercado, websites institucionais, bases regulatórias, órgãos governamentais, processos administrativos e judiciais, notícias e estudos setoriais. Essas informações subsidiam a análise dos fatores ASG, a avaliação da Tese de Sustentabilidade, a identificação de controvérsias e o monitoramento contínuo dos emissores. Quando aplicável, também são consideradas informações públicas relativas à própria emissão, incluindo documentos de oferta, frameworks temáticos e Second Party Opinion (SPO) ou avaliação externa equivalente.

Desenvolvimento de rating ASG interno - Descreva quais dados, métricas e indicadores são utilizados para a definição do rating interno, bem como a memória de cálculo para a definição do score.

A Gestora utiliza metodologia proprietária para atribuição de Rating ASG Interno aos emissores avaliados. O Rating resulta da consolidação estruturada da avaliação dos fatores ambientais, sociais e de governança considerados materialmente relevantes para cada setor econômico, combinando evidências qualitativas, métricas quantitativas e critérios de materialidade setorial.

O núcleo da avaliação é composto por 89 indicadores, distribuídos entre os três pilares e os 18 macrotemas do Framework Metodológico ESG. Os indicadores buscam avaliar tanto a existência e a maturidade dos processos de gestão quanto seu desempenho e efetividade. Para cada indicador são registrados, entre outros elementos, sua aplicabilidade, peso setorial, evidência utilizada, fonte e período de referência, justificativa técnica, limitações identificadas e, quando aplicável, grau de confiança da

evidência.

A atribuição da nota observa uma régua de maturidade, com requisitos cumulativos, e os ratings ASG são posteriormente consolidados de forma ponderada, considerando os pesos de materialidade definidos para cada setor. Além disso, a metodologia contempla tratamento específico para controvérsias ASG. Eventos materiais são avaliados considerando sua severidade, recorrência, recência, estágio e resposta ou remediação do emissor, podendo resultar em penalização do pilar afetado e, consequentemente, redução do Rating efetivo.

O Rating ASG Interno subsidia a comparação dos emissores com seus pares setoriais, a aplicação da estratégia Best in Class, o monitoramento da evolução do desempenho ASG e a identificação de riscos e oportunidades relevantes para o crédito. No contexto da Classe, constitui um dos principais critérios de elegibilidade e seleção, sendo complementado, quando aplicável, pela Tese de Sustentabilidade, pelos critérios de DNSH, pela análise de controvérsias, pelas características específicas da emissão e pelos demais filtros previstos na metodologia e na documentação da Classe.

Qual agência de rating ou fornecedor é contratado para o fornecimento do rating? - O rating ASG quando fornecido por agência classificadora de risco, deve ser utilizado como informação adicional à avaliação dos critérios ASG e não como condição suficiente para sua aquisição e monitoramento.

Outros

Outro Rating Externo

A Gestora utiliza informações e indicadores ASG disponibilizados pela Bloomberg como fonte complementar à análise proprietária. Essas informações podem ser utilizadas para fins de benchmarking, validação de dados e apoio à avaliação dos emissores, não constituindo, isoladamente, critério suficiente para a elegibilidade ou aquisição dos ativos. O Rating ESG Interno da Gestora permanece como principal referência para a aplicação da estratégia Best in Class.

Outra metodologia utilizada:

Tese de Sustentabilidade e avaliação de instrumentos temáticos ou vinculados à sustentabilidade, incluindo Green Bonds, Social Bonds e Sustainability Bonds, com consideração de SPO ou avaliação externa equivalente.

Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de ativos sustentáveis.

A metodologia da Classe integra diferentes práticas e ferramentas em um processo estruturado de avaliação dos emissores e dos ativos. Inicialmente, são realizadas análises quantitativas e qualitativas para atribuição do Rating ESG Interno, considerando fatores ambientais, sociais e de governança materialmente relevantes para cada setor econômico. Paralelamente, são avaliados critérios de elegibilidade, filtros negativos, riscos reputacionais, controvérsias relevantes e o princípio de não causar dano significativo (DNSH).

A elegibilidade sustentável poderá ocorrer por duas abordagens complementares. Na estratégia Best in Class, os emissores são comparados com seus pares setoriais, considerando o Rating ESG Interno e, quando aplicável, a participação no ISE B3 como evidência adicional de liderança ESG. Na Tese de Sustentabilidade, são avaliados emissores cuja atividade principal apresente contribuição ambiental ou social direta e relevante. O emissor poderá atender a uma das abordagens ou, simultaneamente, a ambas.

A análise é complementada por due diligence, conferência de fontes públicas, informações e indicadores disponibilizados por provedores externos, como a Bloomberg, e monitoramento de riscos reputacionais e controvérsias. Para Green Bonds, Social Bonds, Sustainability Bonds e outros instrumentos temáticos, a

elegibilidade poderá ser avaliada no nível da própria emissão, considerando, quando aplicável, Second Party Opinion (SPO) ou avaliação externa equivalente.

A decisão de investimento considera de forma integrada a análise financeira e ESG, cabendo à equipe de gestão deliberar sobre a elegibilidade e a aquisição dos ativos. Após o investimento, os emissores e ativos permanecem sujeitos a monitoramento contínuo e reavaliação periódica, podendo ocorrer revisão do Rating ESG, engajamento, reavaliação da elegibilidade ou desinvestimento diante de alterações relevantes no perfil ASG ou de risco.

Detalhar quais análises são realizadas na aquisição de ativos remanescentes ou temporários, ou seja, ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge, ou ainda aqueles que permanecerão por curto período na carteira em função de movimentação do passivo.

Os ativos remanescentes ou temporários eventualmente mantidos pela Classe para fins de gestão de liquidez, proteção (hedge), enquadramento regulatório ou em decorrência de movimentações do passivo não estão necessariamente sujeitos à aplicação integral da metodologia proprietária de análise ESG, considerando sua natureza, finalidade e permanência temporária na carteira. Sempre que aplicável, tais ativos são avaliados quanto à sua compatibilidade com a estratégia de investimento sustentável da Classe, observando sua natureza, o risco de descaracterização da estratégia, a qualidade do emissor, eventuais controvérsias relevantes e demais fatores julgados pertinentes pela equipe de investimentos, de modo a assegurar que sua manutenção não cause dano ao objetivo sustentável da Classe.

A manutenção desses ativos possui caráter acessório e transitório, com governança definida, tendo como objetivo conferir flexibilidade à gestão e competitividade ao produto, sem alterar o objetivo de investimento sustentável da Classe ou comprometer a predominância da estratégia baseada na seleção de emissores elegíveis por meio da metodologia proprietária de análise ESG.

Indicadores

As classes IS devem obrigatoriamente ter indicadores quantitativos pré-estabelecidos para monitorar a aderência do investimento ao objetivo. Os indicadores devem ser divulgados aos cotistas, visando transparência em relação às metas estabelecidas.

Para as classes que integram é facultativo ter indicadores de acompanhamento.

Deverá ser indicada a abrangência do indicador considerando as seguintes premissas:

Emissor - indicadores estabelecidos para um emissor específico.

Classe de Emissores - indicadores estabelecidos para um conjunto de emissores com aspectos e/ou riscos sustentáveis correlatos.

Portfólio - indicador estabelecido para medir de forma consolidada a aderência do fundo à sua meta de sustentabilidade objetivada.

Listagem de indicadores

Tipo de indicador	Descrição	Abrangência	Descrição do Emissor	Descrição da classe	Memória de cálculo	Fonte dos dados	Meta	Periodicidade de avaliação
-------------------	-----------	-------------	----------------------	---------------------	--------------------	-----------------	------	----------------------------

ASG	Cobertura da Análise ASG	Portfólio	(Nº de emissores ou ativos com avaliação ASG aplicável concluída / Nº total de emissores ou ativos sujeitos à avaliação) × 100o	Metodologia própria de análise ASG; Sistema interno de análise e monitoramento ESG; Base cadastral da carteira	100%	Semestral
ASG	Aderência Best In Class	Portfólio	(Nº de emissores enquadrados como Best in Class que atendem ao critério definido / Nº total de emissores enquadrados pela estratégia Best in Class) × 100	Rating ESG Interno; Base setorial da metodologia própria; Sistema interno de análise ESG.	80%	Diário
ASG	Monitoramento ASG	Portfólio	(Nº de emissores monitorados	Sistema interno de monitor	100%	Diário

			conforme periodicidade definida pela metodologia / N° total de emissores sujeitos ao monitoramento) × 100	amento; monitoramento de mídias e notícias; bases públicas e órgãos reguladores.		
ASG	Atualização do Rating ASG	Portfólio	(N° de emissores sujeitos ao Rating ASG com avaliação válida e atualizada / N° total de emissores sujeitos ao Rating ASG) × 100	Sistema interno de Rating ESG; Método logia proprietária; Base de monitoramento ESG.	100%	Anual
ASG	Controvérsias	Portfólio	(N° de controvérsias materiais avaliadas / N° de controvérsias materiais	Monitoramento de notícias; Bases públicas; Órgãos reguladores;	100%, quando aplicável; N/A se nenhuma	Diário

				is identific adas) × 100	Sistem as interno s; Relatór ios corpora tivos.		
ASG	Engajamento	Portfólio		Nº de ações de engaja mento realiza das no período	Registr os interno s de engaja mento; Atas de reuniõe s; Corres pondên cias com emisso res; Sistem a interno de stewar dship.	Variável	Anual
ASG	Tese de Sustentabilidad e	Portfólio		(Nº de emisso res enquad rados na Tese com contrib uição sustent ável docum entada / Nº total de emisso res enquad rados na Tese)	Metodo logia propriet ária da Absolut e	Variável	Diário

			× 100			
ASG	Instrumentos temáticos	Portfólio	(Nº de instrum entos temátic os com SPO ou avaliaç ão externa equival ente / Nº total de instrum entos temátic os da carteira) × 100	Docum entaçã o da emissão	Variável	Diário

Monitoramento

O processo de monitoramento deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados para acompanhar periodicamente os investimentos e a aderência do ativo ao objetivo da classe, prevendo como serão tratados os ativos que não contribuírem de forma positiva para o alcance deste objetivo.

Como se dá o processo de monitoramento dos ativos?

Processo de monitoramento dos ativos:	Possui?	Qual a periodicidade realizada no monitoramento dos ativos?
Reavaliação dos critérios avaliados para a aquisição	Sim	Anual
Acompanhamento dos indicadores ASG	Sim	Semestral
Acompanhamento de mídias e publicações	Sim	Diária
Acompanhamento de índices	Sim	Anual
Acompanhamento de ratings	Sim	Anual
Análise de DFs, FRE	Sim	Anual
Análise de due diligences	Sim	Diária

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de monitoramento dos ativos adquiridos visando garantir o alinhamento ao objetivo sustentável da classe?

O monitoramento dos ativos é realizado de forma contínua durante todo o período em que permanecerem na carteira, com o objetivo de verificar a manutenção dos critérios de elegibilidade e assegurar sua

aderência ao objetivo de investimento sustentável da Classe. O processo combina o acompanhamento da evolução do Rating ESG Interno, monitoramento de controvérsias e eventos materiais, análise de indicadores quantitativos, revisão dos critérios de elegibilidade e, quando aplicável, atividades de stewardship e engajamento com os emissores.

O acompanhamento considera novas informações capazes de alterar a avaliação anteriormente realizada, incluindo demonstrações financeiras, Formulários de Referência, relatórios de sustentabilidade ou integrados, comunicados ao mercado, documentos regulatórios, alterações na estrutura de governança, mudanças regulatórias, eventos corporativos, notícias e demais informações públicas consideradas relevantes. A evolução da qualidade de crédito e outros fatores capazes de afetar a geração de caixa, a resiliência operacional, o perfil de risco ou a capacidade de pagamento do emissor também são considerados em conjunto com a análise ASG.

Como camada específica de controle, a Gestora mantém monitoramento de controvérsias ambientais, sociais e de governança. Os eventos identificados são avaliados considerando, entre outros aspectos, sua natureza, severidade, recorrência, recência, estágio do evento, potencial impacto financeiro e reputacional e as medidas de mitigação ou remediação adotadas pelo emissor. A avaliação considera não apenas a ocorrência da controvérsia, mas também a resposta da companhia, a eventual reincidência e a evolução do evento ao longo do tempo. Dependendo de sua materialidade, a controvérsia poderá resultar em monitoramento reforçado, revisão dos indicadores afetados, alteração do Rating ESG Interno, revisão da tese de investimento ou dos critérios de elegibilidade da Classe.

O monitoramento qualitativo é complementado por um conjunto de indicadores quantitativos utilizados como termômetro da evolução do desempenho ASG dos emissores. Conforme a materialidade e a disponibilidade de informações para cada setor, podem ser acompanhadas métricas relacionadas, por exemplo, à intensidade de emissões de gases de efeito estufa, consumo de água, geração e destinação de resíduos, saúde e segurança, fatalidades, rotatividade de colaboradores, composição e independência dos órgãos de governança, diversidade, ocorrência de casos de fraude ou corrupção e outros indicadores associados aos riscos materiais de cada atividade. A evolução dessas métricas é utilizada para identificar tendências, deteriorações ou melhorias que possam demandar aprofundamento da análise e funciona como elemento adicional de validação da avaliação qualitativa realizada no Framework.

O stewardship e o engajamento constituem outra ferramenta do processo de monitoramento. Quando identificadas lacunas de informação, deterioração de indicadores, controvérsias relevantes ou temas que demandem maior compreensão, a Gestora poderá interagir diretamente com o emissor por meio de reuniões, videoconferências, solicitações de informações, visitas técnicas ou acompanhamento de planos de ação. O objetivo do engajamento é aprofundar a avaliação dos riscos e oportunidades identificados, obter informações adicionais, acompanhar medidas de mitigação ou remediação e, quando pertinente, incentivar o aprimoramento das práticas ASG do emissor. As informações obtidas nessas interações podem subsidiar a revisão do Rating ESG Interno e da própria tese de investimento.

Ocorre desinvestimento quando o ativo adquirido apresenta não conformidade e/ou inércia com relação ao objetivo de sustentabilidade?

Sim

Qual período máximo (em dias) para proceder com o desinvestimento?

365

Liste os sistemas e ferramentas utilizados no processo de monitoramento dos ativos:

Tipo	Nome	Razão Social do Fornecedor	CNPJ do Fornecedor	Descrição das funcionalidades
Proprietário	Metodologia Proprietária de Análise ASG			Plataforma e metodologia proprietária utilizada para atribuição do Rating ESG Interno, registro das análises, monitoramento dos emissores, acompanhamento dos indicadores ESG e suporte ao processo decisório dos investimentos.
Terceirizado	Plataforma Públicas e Bases Regulatórias	Diversos	0	Consulta de informações públicas, demonstrações financeiras, Formulários de Referência, comunicados ao mercado, órgãos reguladores e demais informações utilizadas na atualização das análises ESG.

Quais fontes são utilizadas no processo de monitoramento?

Research
 Agências de Ratings
 Formulário de Referência
 Demonstrações financeiras
 Assesment preenchido pela própria instituição
 Sites, jornais e publicações
 Outros

Descreva sobre as outras fontes:

- Relatórios de Sustentabilidade;
- Relatórios Integrados;
- Relatórios Climáticos (TCFD, ISSB, IFRS S2 etc.);
- Websites de Relações com Investidores;

- Comunicados ao Mercado;
- Bases de órgãos reguladores;
- Informações fornecidas diretamente pelos emissores.

Existe um processo ou relatório de auditoria para averiguar a aderência dos ativos com os objetivos da classe?

Não

Engajamento

As classes IS devem obrigatoriamente ter um processo de engajamento ativo nas companhias investidas de forma a tentar influenciar na causa sustentável. A participação em assembleia de forma isolada, não é considerada como uma forma de engajamento, uma vez que as regras de autorregulação já exigem o exercício de voto em assembleia. Tampouco o rebalanceamento da carteira será considerado como engajamento, quando este for o único processo aplicado. O que se espera enquanto processo sistemático de engajamento são ações na esfera do emissor do ativo influenciando e engajando a companhia a alcançar e manter os níveis de sustentabilidade almejados.

Assinalar o conjunto de ações que demonstrem o processo sistemático de engajamento nos emissores dos ativos investidos

Reuniões periódicas com os emissores dos ativos investidos

Participação ativa nas assembleias (Política de Voto)

Desinvestimento

Outros

Descreva sobre outros conjuntos de ações:

Além das ações descritas anteriormente, a Gestora poderá realizar interações individuais com os emissores para esclarecimento de informações, acompanhamento de planos de ação, solicitação de aprimoramento das práticas ASG, reuniões técnicas com administradores e áreas responsáveis, participação em iniciativas coletivas de stewardship, interação com outras instituições do mercado, associações setoriais e demais stakeholders relevantes, sempre que tais ações contribuam para o alcance do objetivo sustentável da Classe.

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de engajamento dos ativos adquiridos visando o objetivo sustentável da classe ou às práticas de integração ASG?

O processo de engajamento é conduzido de forma estruturada e proporcional à materialidade dos temas identificados durante a análise ou o monitoramento dos emissores. Sempre que forem observadas oportunidades de melhoria nas práticas ambientais, sociais ou de governança, ou identificadas controvérsias relevantes, a equipe de investimentos poderá iniciar um processo de interação com o emissor, visando obter esclarecimentos, acompanhar planos de ação, incentivar maior transparência, aprimorar a gestão de riscos e promover a evolução das práticas ASG.

O engajamento poderá ocorrer por meio de reuniões, conferências, contatos com as áreas de Relações com Investidores, administração ou demais representantes da companhia, participação em assembleias, bem como por meio de iniciativas individuais ou coletivas conduzidas pela Gestora ou em conjunto com outras instituições do mercado.

A evolução dos temas objeto de engajamento é acompanhada periodicamente pela equipe de investimentos e poderá subsidiar a revisão do Rating ESG Interno, o monitoramento do emissor, a manutenção do investimento ou, quando aplicável, o processo de desinvestimento, sempre observando o melhor interesse dos cotistas.

O processo de engajamento poderá ser conduzido individualmente pela Gestora ou de forma coletiva, em

conjunto com outras instituições do mercado, sempre que essa abordagem for considerada mais efetiva para promover a evolução das práticas ASG dos emissores.

Quando o processo de engajamento se dá também por meio da participação em assembleia, quando a representatividade da classe ou da gestora for insuficiente para influenciar nas decisões, qual a ação adotada caso a decisão da assembleia for contrária ao voto do gestor?

Quando a decisão da assembleia for contrária ao voto exercido pela Gestora e não houver representatividade suficiente para influenciar o resultado, a equipe de investimentos avaliará os impactos da deliberação sobre os fundamentos financeiros do investimento, o Rating ESG do emissor e a aderência aos objetivos sustentáveis da Classe.

Conforme a materialidade do tema, poderão ser adotadas medidas como a intensificação do monitoramento, a realização de novo processo de engajamento, a revisão da avaliação ESG do emissor ou, quando necessário, o desinvestimento, observadas as condições de mercado e o melhor interesse dos cotistas.

Limitações

A metodologia utilizada pela classe para atingir seu objetivo de sustentabilidade ou a integração de questões ASG, conforme o tipo de classe ASG, possui algum tipo de limitação, inclusive com relação ao tratamento dos dados e às ferramentas utilizadas?

Sim

Quais limitações da metodologia?

Quais limitações da metodologia?	Possui essa limitação?	Indicar quais as ações e monitoramentos são realizados a respeito dessa limitação
Não cumprimento do cronograma acordado no respectivo prazo	Sim	A Gestora realiza monitoramento contínuo dos compromissos e planos de ação divulgados pelos emissores. Eventuais atrasos são avaliados quanto à sua materialidade e justificativa, podendo resultar na intensificação do monitoramento, revisão do Rating ESG, realização de processo de engajamento ou reavaliação da elegibilidade do investimento.
Mudanças no nível de comprometimento das companhias investidas com ESG	Sim	O comprometimento dos emissores com as práticas ASG é acompanhado continuamente por meio da atualização de informações públicas, do monitoramento de controvérsias, de reuniões com os emissores e da revisão periódica do Rating ESG. Alterações relevantes poderão resultar na revisão da elegibilidade do investimento, na intensificação do monitoramento, na realização de ações de engajamento ou, quando aplicável, no eventual desinvestimento.
Rebaixamento de rating;	Sim	O Rating ESG é atualizado periodicamente e sempre que ocorrer evento material capaz de alterar a avaliação do emissor. Eventuais

		rebaixamentos são analisados pela equipe de investimentos, considerando sua materialidade, o impacto sobre a estratégia da Classe e a necessidade de adoção de medidas adicionais, incluindo monitoramento intensificado, engajamento ou desinvestimento.
Dificuldade na mensuração dos impactos positivo na sociedade	Não	
Diferentes aspectos ESG podem ter importâncias distintas para diferentes setores ou projetos	Não	
Conflito de interesse na produção dos dados	Sim	A metodologia não se baseia exclusivamente nas informações divulgadas pelos emissores. A equipe utiliza múltiplas fontes de informação, incluindo demonstrações financeiras, Formulários de Referência, documentos regulatórios, notícias, pesquisas, informações públicas e interações com os emissores, buscando reduzir o risco de assimetria de informações ou conflitos de interesse na produção dos dados utilizados na análise.
Ausência de auditoria para avaliação dos dados e indicadores	Sim	Nem todos os dados e indicadores utilizados na análise ESG possuem asseguração ou auditoria independente. Para mitigar essa limitação, a Gestora realiza análise crítica das informações disponíveis, confronta diferentes fontes de informação e utiliza evidências complementares sempre que consideradas necessárias para suportar a avaliação dos emissores.
Os dados e indicadores refletem ações passada ou tempestividade no reporte dos dados	Sim	A metodologia reconhece que parte das informações utilizadas decorre de divulgações periódicas dos emissores. Para reduzir os efeitos dessa limitação, a Gestora realiza monitoramento contínuo de fatos relevantes, notícias, comunicados ao mercado e demais eventos capazes de alterar o perfil ASG do emissor, promovendo a atualização extraordinária da análise sempre que necessário.

Transparência

Divulgar, de forma clara, objetiva e atualizada no Material Publicitário da classe seu objetivo de investimento sustentável ou seu processo de integração de questões ASG e as estratégias e as ações utilizadas para buscar e monitorar esse objetivo, de modo a dar transparência ao investidor.

Considerando o dever acima, informar se a classe possui material publicitário.

Sim

Informar o link dos materiais publicitários da classe:

<https://absoluteinvestimentos.com.br/>

Informar e-mails para recebimento do formulário preenchido:

Email - Obrigatório

fpuppi@absoluteinvest.com.br

Email - Opcional

contato@absoluteinvest.com.br

Email - Obrigatório

fveloso@absoluteinvest.com.br

Email - Opcional